



UME DOUTOR FERNANDO COSTA

NOME: _____

PROF. _____

AVALIAÇÃO TRIMESTRAL

Leia um conto de artimanha para responder às questões de 1 a 9.

A sopa de pedra

Um dia, depois de tanto caminhar por uma estrada de pedras e poucas sombras, um viajante cansado e faminto, mas muito faminto mesmo, bateu na casa de uma velha muito avarenta.

– Não tem nada de comer aqui! – Foi logo gritando a velha.

Mas não foi o que ele viu quando passou pelo quintal da velha. Tinha vacas, galinhas, patos, porcos e outros bichos. Viu também um tomateiro bem carregadinho, rodeado por uma horta bem verdinha, árvores carregadinhas de frutas. E ele com a barriga vazia.

☞ Não quero comida não. Vim aqui pedir uma panela emprestada, um pouco d'água e se a senhora deixa eu usar o fogão. Vi que aqui tem muita pedra, e é o que eu preciso para fazer a minha sopa de pedra. Faço uma sopa muito saborosa e isso basta para matar a minha fome.

A velha, mesmo com a má vontade de sempre, não tinha como dizer não, estava curiosa demais em saber como era a tal sopa de pedra. Então, ele encheu a panela com água, escolheu uma pedra lisinha, botou na panela e acendeu o fogão. Mexeu, remexeu ... Quando a água estava quase fervendo, ele provou e disse:

– É... não está ruim..., mas também não está boa. Faltou um pouquinho de sal. Sopa sem sal não é sopa! E se colocar um pouquinho de cebola, de alho, um temperinho verde, um tomate, fica melhor ainda. Será que na horta não tem? A sopa vai ficar mais gostosinha...

A velha pensou, pensou, pensou mais um pouquinho e... Foi buscar o que ele estava pedindo, bem rapidinho.

– Não vai ser por isso que essa sopa vai ficar sem gosto... ☞ disse a velha.

A velha estava ansiosa em aprender a fazer a sopa de pedra. Pensava até que era uma mulher de sorte em receber o viajante em casa, e aprender a cozinhar com pedras e água somente. Ela não iria mais gastar com nada... poderia ficar rica. Ficou tão animada que a sua má vontade desapareceu.

O viajante continuou mexendo, remexendo...E experimentou.

☞ O caldo está ficando bom. Ficaria melhor ainda com um pedacinho de carne, um ovo, umas batatinhas, cenouras... Umas verduras.

Já sentindo o cheirinho bom, a velha, interessada em aprender a fazer aquela sopa, foi correndo para o quintal.

☞ Ele pensa que se a sopa ficar sem gosto por não ter nada a acrescentar, não precisará terminá-la. Pois sim! Sou mais esperta do que pensa!

A velha voltou com a saia dobrada carregando de tudo o que ele pediu e até o que não pediu, trouxe dois maxixes, uma batata-doce, um chuchu, uma espiga de milho.

Ele descascou, picou, botou mais água, mexeu, remexeu... Experimentou.

☞ Hum! Agora sim! Está pronta a sopa. Rápido, fácil e simples, né! Experimente, está muito boa.

☞ Uma delícia! Ué! E a pedra? ☞ Perguntou a velha.

☞ Está no fundo da panela.

☞ O que vai fazer com ela?

☞ A gente joga fora ou lava bem e guarda para fazer outra sopa de pedra no dia em que precisar enganar outro... A vida não está nada fácil!

Conto popular.

1. Que artimanha o viajante usou para conseguir comida?

2. Releia os parágrafos 2 e 3. Como o viajante descobriu que a velha estava mentindo?

3. A velha mentiu para o viajante porque:

- a) só tinha o necessário para viver e não podia compartilhar.
- b) era pão-dura e avarenta, apesar de ter alimento de sobra.
- c) teve medo que o viajante a agredisse.
- d) queria aprender a fazer sopa de pedra.

4. Releia o trecho a seguir.

A velha voltou com a saia dobrada carregando de tudo o que ele pediu e até o que não pediu, trouxe dois maxixes, uma batata-doce, um chuchu, uma espiga de milho.

Qual das afirmações o trecho acima comprova?

- a) A mulher manteve sua indisposição para ajudar.
- b) A velha limitou-se a pegar apenas o que o viajante pediu.
- c) A má vontade da mulher transformou-se em boa vontade.
- d) O viajante obrigou a mulher a trazer mais cinco ingredientes.

5. Pinte as palavras que, no texto, se referem à personagem feminina.

sopa	senhora	ela	esperta
mulher	velha	horta	barriga
isso	depois	avarenta	ele

6. Leia o verbete a seguir e responda às questões 7 e 8.

Maxixe (ma.xi.xe) subst.masc.

Fruto de uma planta que cresce pelo chão, verde e cheio de pontinhas parecidas com espinhos.

Dicionário Houaiss Ilustrado. São Paulo: Moderna, 2016.

7. No verbete, ao lado do substantivo **MAXIXE** há uma informação entre parênteses: (ma-xi-xe). O que ela indica?

8. Se a palavra fosse **MASSISSE**, a indicação entre parênteses ainda seria a mesma? Pinte o quadradinho com a afirmativa correta.

- () Sim, pois a separação em sílabas seria mantida dessa forma: MA-SSI-SSE.
- () Não, pois haveria separação dessas consoantes em sílabas diferentes: MAS-SIS-SE.

. Copie as palavras em cada um dos quadros, observando as consoantes em destaque.

pedra velha emprestada barriga verde minha

Encontro consonantal	Dígrafo

10 .Procure no diagrama 6 palavras do texto e 1 que não pertence ao texto (dica, é uma árvore).

S	E	R	I	N	G	U	E	I	R	A	R	L
S	M	E	N	F	E	I	T	I	Ç	A	R	R
S	J	S	A	Ú	D	E	O	Ã	L	H	O	E
R	O	P	J	R	E	D	E	M	O	I	I	U
O	R	E	D	E	M	O	I	N	H	O	Ç	N
M	B	I	E	L	J	A	R	R	E	L	O	I
A	N	T	M	Q	Õ	X	O	R	U	N	S	D
L	I	O	T	H	U	R	R	T	U	N	T	O
H	Á	A	C	A	P	O	E	I	R	Ã	O	S

a)Copie as palavras encontradas separando as sílabas.
